

Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14  
5ª Fase



CURSO DE MEDICINA



**PERINATOLOGIA,  
NEONATOLOGIA E  
PUERICULTURA**

Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14  
5ª Fase

Coordenador da fase

**Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho**

Tutores

**Prof<sup>a</sup>. Ana Olinda Nicknick Fagundes**

**Prof. Aristides dos Santos Sobrinho**

**Prof<sup>a</sup>. Danyella Araújo**

**Prof. Flavio Antônio Giugno**

**Prof<sup>a</sup>. Sarita Cardoso**

**Prof<sup>a</sup>. Silvana Maria de Miranda**

Criciúma

2018 | 2ª EDIÇÃO

**UNESC**

2018 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC  
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciane Bisognin Ceretta

**Vice-reitor**

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Prêve

**Pró-Reitora Acadêmica**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Indianara Reynaud Toreti

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Prof. Msc. Thiago Rocha Fabris

**Diretor de Ensino de Graduação**

Prof. Msc. Prof. Marcelo Feldhaus

**Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias**

Prof.<sup>a</sup> Msc. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

**Diretor de Pesquisa e Pós-graduação**

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

**Coordenador do Curso**

Prof. Dr. Glauco Danielle Fagundes

**Coordenador Adjunto do Curso**

Prof. Dr. Fabio Almeida Morais

**Organizadoras**

Giovana Fátima da Silva Soares

Elisandra Aparecida da Silva Zerwes

**Capa, diagramação e projeto gráfico**

Luiz Augusto Pereira

**Revisão ortográfica e gramatical**

Josiane Laurindo de Morais

**“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer” (Albert Einstein).**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P445 Perinatologia, neonatologia e puericultura  
[recurso eletrônico] / Carlos Alberto de  
Carvalho... [et al.]. - 2. ed. - Criciúma,  
SC : UNESC, 2018.  
13 p. : il. - (Aprendizagem Baseada em  
Problemas ; v. 14)

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/7215>>.

1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2.  
Medicina - Estudo e ensino. 3. Lógica médica.  
4. Medicina - Processo decisório. 5. Doenças -  
Diagnóstico. 6. Perinatologia. 7.  
Neonatologia. 8. Puericultura. 9. Solução de  
problemas. 10. Clínica médica. I. Título.

CDD - 22. ed. 610.7

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	6
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	6
5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 URGÊNCIA	9
6.2 PRIMEIRO ATENDIMENTO	9
6.3 ALIMENTO SAUDÁVEL	9
6.4 COMPLICOU?	9
6.5 AMARELINHO	10
6.6 DIAS DIFÍCEIS	10
6.7 MUITAS NOVIDADES	10
6.8 SUSPEITA DE ATRASO DO DESENVOLVIMENTO	10
6.9 AH! FASES, DÚVIDAS E INCERTEZAS!	11
REFERÊNCIAS	11

# 1 INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao módulo 13, no qual foram abordados o período pré-concepcional e a gestação na ambiência do núcleo familiar, estuda-se, neste módulo, fases importantes da formação e da dinâmica do núcleo familiar, tais como: o nascimento, crescimento e desenvolvimento do ser humano e fatores intervenientes nesse processo.

O momento do parto é um dos mais importantes eventos da vida do ser humano: além de todas as mudanças fisiológicas relacionadas à transição da vida intrauterina para o meio externo, os aspectos biopsicossociais da gestante, do recém-nascido e a própria dinâmica familiar irão interferir diretamente não só no processo de crescimento e desenvolvimento da criança, mas também na formação integral do novo ser.

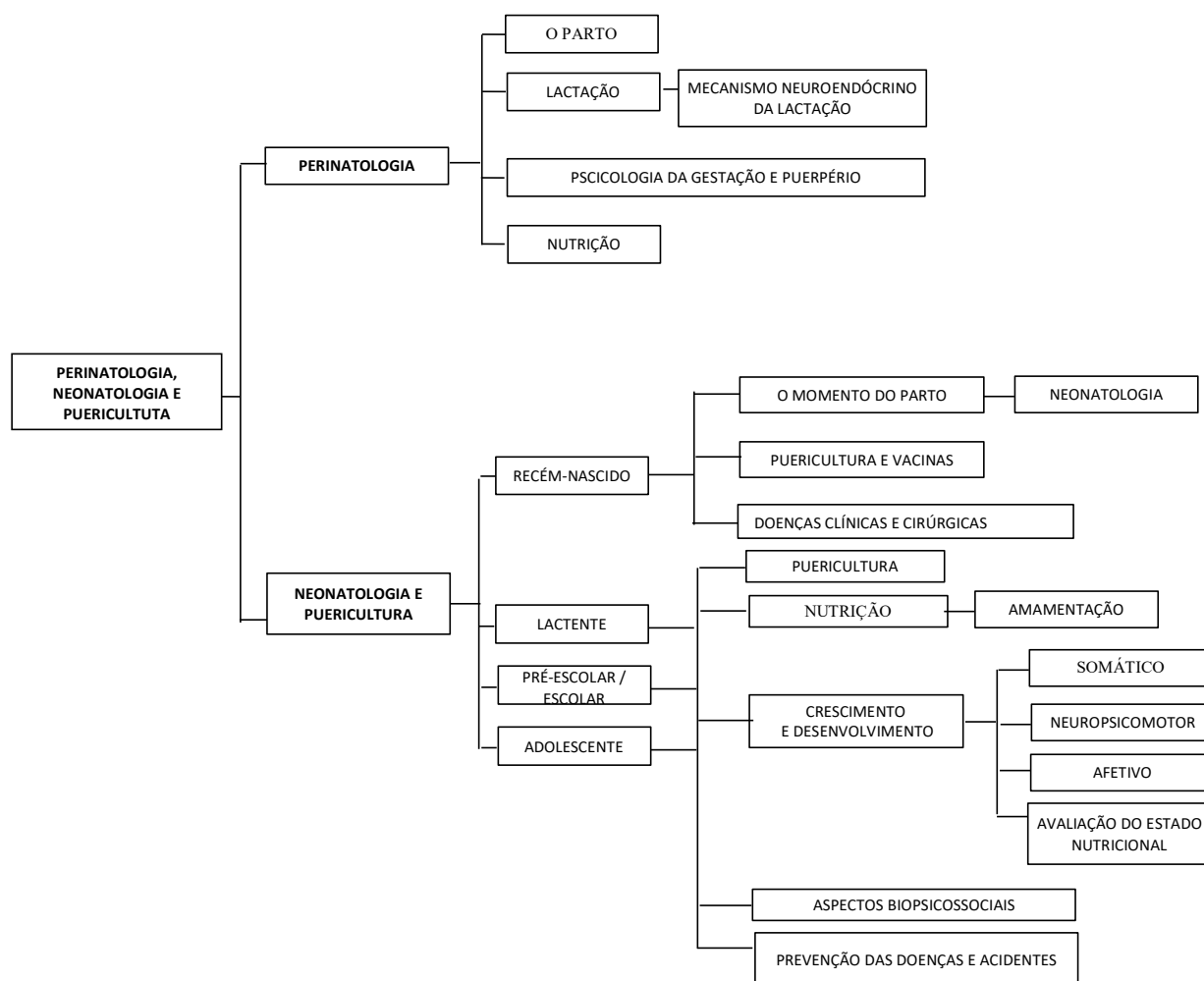
Dessa forma, todos os saberes adquiridos anteriormente serão a base para o acompanhamento do complexo processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Portanto, além da aprendizagem destes novos conteúdos, será também oportunizado ao aluno o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades, principalmente aquelas relacionadas ao acompanhamento da gestante, parto e ao crescimento e desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, além da sessão tutorial e dos laboratórios, os ambulatórios relacionados à gestante e à criança constituem o marco referencial da ambientação na qual ocorre o processo de ensino-aprendizagem do curso.

## 2 OBJETIVOS

- Conhecer os aspectos fisiológicos e emocionais normais relacionados à gestação, ao parto e ao puerpério e as principais afecções desse período.
- Conhecer as bases que norteiam a puericultura.
- Reconhecer os principais aspectos relacionados à dinâmica familiar no que diz respeito ao planejamento familiar e ao nascimento, crescimento e desenvolvimento da criança.
- Prosseguir o estudo da bioética e identificar sua importância na atividade médica. Compreender os paradigmas da Medicina moderna como arte e ciência, bem como a situação crítica das relações médico-paciente-família-comunidade.

### 3 ÁRVORE TEMÁTICA



### 4 EMENTAS

#### PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA

Perinatologia: **parto** - fisiologia e procedimentos clínicos cirúrgicos. Fisiologia da lactação e técnicas de amamentação. Psicologia da gestação e puerpério. Nutrição e higiene da nutriz. Primeiro atendimento – observação dos sinais de alarme clínico e cirúrgico. **Neonatologia** – puericultura: enfermidades clínicas e cirúrgicas. **Puericultura**: caracterização biopsicossocial e prevenção de doenças e acidentes.

#### 4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades laboratoriais e ambulatoriais, neste módulo, serão desenvolvidas nos laboratórios específicos e de habilidades, sendo os conteúdos relacionados aos temas do módulo em curso. Nos ambulatórios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada laboratório específico contará com um preceptor, que deverá orientar os alunos a observarem materiais relacionados ao conteúdo em curso.

#### **A - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA**

Imunologia do recém-nascido (RN). Imunidade e vacinas do RN. Importância da amamentação na imunidade natural. Maturação imunológica no RN. Imunodeficiências primárias. Calendário de vacinação da criança e da gestante.

#### **B - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA**

Fármacos e amamentação. Farmacologia em puericultura e pediatria.

#### **C - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA**

Distorcias do parto. Malformações fetais. Prematuridade. Membrana hialina. Síndrome da aspiração meconial. Óbito fetal: causas, autópsias fetais.

#### **D - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO**

Antropometria, crescimento físico, desenvolvimento neuropsicomotor em relação à idade. Desenvolvimento dos dentes e anormalidades no seu aparecimento. Função da glândula hipofisária. Função da tireoide em relação à idade. Desenvolvimento das glândulas suprarrrenais. Desenvolvimento dos ovários e testículos. Estágios do desenvolvimento do adolescente e maturação física.

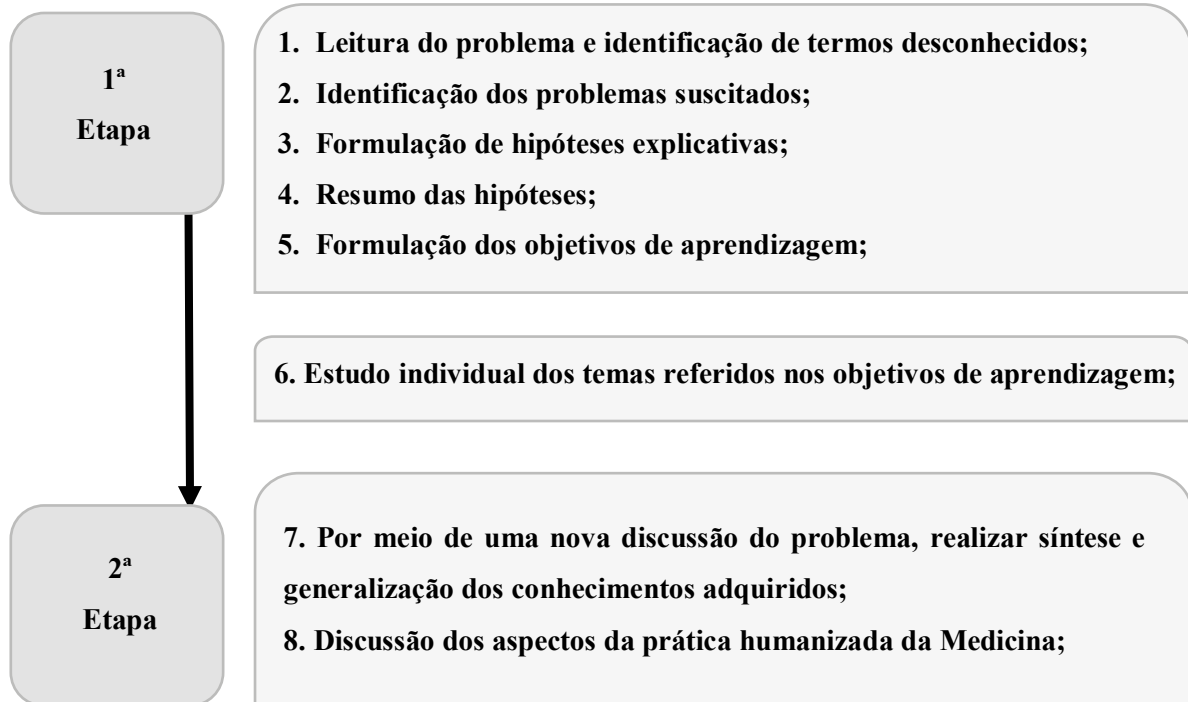
#### **E - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM AMBULATÓRIO CLÍNICO**

**Ginecologia e obstetrícia:** assistência pré-natal. Afecções do terceiro trimestre. Cuidados gerais com a nutriz. Amamentação. Puerpério. Leucorreia. **Pediatria:** anamnese e exame físico do lactente. Desenvolvimento físico e cognitivo da criança. Aleitamento materno. Introdução dos alimentos e necessidades de reposição de vitaminas no primeiro ano de vida. Imunizações.

#### **F - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA**

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade.

## 5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL



### CHECK LIST

#### Peso 6

1. Habilidade para solucionar o problema:
  - 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
  - 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
  - 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.
2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

#### Peso 4

3. Habilidade para discutir o problema:
  - 3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;
  - 3.2 Utiliza conhecimentos prévios;
  - 3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;
  - 3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.
4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).



## 6 PROBLEMAS

### 6.1 URGÊNCIA

Júlia, 29 anos, G2 P1 IG: 35 semanas, acompanha sua gestação no pré-natal de alto risco por apresentar placenta baixa. Durante a consulta de rotina, questiona seu médico sobre a possibilidade de ter parto normal, pois está preocupada, já que sua vizinha teve um parto difícil, com necessidade de uso do fórcepe. Dr. Marcos esclarece as dúvidas de Júlia e solicita nova USG para estimativa do peso fetal e avaliação da placenta. Duas semanas depois, a paciente dá entrada no hospital queixando-se de sangramento vaginal abundante e indolor. O médico plantonista, após avaliá-la e verificar sua última USG, encaminha-a para cesárea de emergência.

### 6.2 PRIMEIRO ATENDIMENTO

Marina está feliz ao lado do marido, apesar do que está passando. Ela acaba de conceber seu primogênito e o observa de perto ao ser atendido pelo pediatra, que lhe presta os primeiros cuidados em berço aquecido. O bebê está corado e com choro vigoroso. Logo poderão acariciá-lo e acalmá-lo.

### 6.3 ALIMENTO SAUDÁVEL

Marina, logo depois de receber o filho, com a ajuda da equipe da sala de parto, coloca-o ao seio. Nesse momento, esquece de toda a movimentação da cesariana e, com o esposo ao lado, só quer sentir seu bebê. Ao longo da gestação, Marina sempre procurou tirar suas dúvidas sobre a amamentação e, quanto mais se informava, mais motivação sentia para amamentar. No dia seguinte, no quarto, Dr. João, pediatra, reforça as orientações sobre o aleitamento materno que Marina recebera no pré-natal e ensina técnicas para uma boa pega. Indagado pelo pai, o médico explica ainda sobre o teste do pezinho e vacinas.

### 6.4 COMPLICOU?

Cauê nasceu de parto normal domiciliar, com assistência de uma doula. Foi encaminhado ao pronto-socorro após 8 horas com as seguintes informações: idade gestacional de 36 semanas, peso e comprimento adequados para idade gestacional, Apgar 1' = 8 e 5' = 9 e que há aproximadamente 4 horas começou a ficar um pouco cansadinho. Dr. Gustavo observa inicialmente que ele apresenta taquipneia, cianose de extremidades e gemência. O médico estabelece, então, condutas inespecíficas imediatas, solicita exames complementares para elucidar o diagnóstico e iniciar o tratamento específico. Após a estabilização do quadro, conversa com os pais sobre a situação clínica de Cauê, a necessidade de interná-lo e a possibilidade de uma UTI neonatal.

## 6.5 AMARELINHO

Lisandra, mãe de Bento, de 5 dias de vida, vai hoje à primeira consulta de seu bebê após a alta hospitalar, que ocorreu no 2º dia de vida. Na alta da maternidade, sua pediatra, Dra. Juliana, deu-lhe várias explicações e orientações. Já realizou vacinas, e vai aproveitar, também hoje, para realizar o teste do pezinho e da orelhinha. A bebê mama bem, tem boas eliminações de urina e as evacuações estão amareladas e líquidas. O que realmente a preocupa é a coloração da pele de Bento: está todo amarelinho. Sua apreensão é compreensível. Após o exame físico do bebê, Dra. Juliana os encaminha para o hospital para realizar exames e condutas, com possível internação.

## 6.6 DIAS DIFÍCEIS

Monica, 28 anos, retorna à emergência da maternidade sete dias após o nascimento de sua filha, Marina. Segundo o pai, Marcos, apesar de muito irritada e com dificuldade de conciliar o sono, a filha está bem. Ele está mesmo preocupado é com a esposa, que vem tendo crises de choro frequentes e, apesar de ter bastante leite, recusa-se a amamentar. Monica refere que sente dor ao amamentar e mostra ao médico sua mama direita com área avermelhada. Nos últimos dias, Monica também vem apresentando calafrios, febre alta e dor no baixo ventre. O médico constata que os lóquios estão fétidos e, ao final da consulta, solicita internação da paciente.

## 6.7 MUITAS NOVIDADES

Flávia leva seu filho, de sete meses, regularmente ao pediatra. As dúvidas são tantas, de acordo com a rapidez das mudanças nessa fase da vida: desenvolvimento, aquisições, ganho de peso e alimentação. Agora, está preocupada com os cuidados que deve ter com o primeiro dentinho que nasceu. Como se isso não bastasse, toda a família fica dando palpites sobre os cuidados com o bebê.

## 6.8 SUSPEITA DE ATRASO DO DESENVOLVIMENTO

Marcela leva sua filha, Joana, de 11 meses de idade, ao posto de saúde com a queixa de que a menina não ganha peso, come pouco e ainda não consegue ficar sentada sem apoio. Nega vômitos, diurese normal e evacuações com características variadas, considerando consistência e ritmo. Nasceu de parto normal, hospitalar, com 39 semanas de idade gestacional, pesando 3200 g, comprimento de 50 cm, PC= 35 cm, não chorou ao nascer e foi encaminhada ao alojamento conjunto no segundo dia de vida. Amamentou até os seis meses; após, a mãe introduziu alimentos complementares e leite de vaca. Ao exame físico: peso:6500g, comprimento 65 cm, PC=43 cm, palidez cutâneo mucosa+++/4+. Senta em tripé rapidamente perdendo o equilíbrio, não faz sons de duas sílabas, não apresenta pinça digital, sorriso social pobre e mãos permanecem insistentemente fechadas.

## 6.9 AH! FASES, DÚVIDAS E INCERTEZAS!

Soraia, com três anos, já está na pré-escola e, segundo a professora, é muito esperta. Ela é gulosa; a mãe está preocupada com seus 23 quilos atuais. Além disso, é bastante inquieta e cai com frequência. Desta vez, a queda ocorreu na escolinha, ocasionando uma contusão no antebraço. Como faz tempo que não leva a menina para fazer as vacinas, a mãe pede ao pediatra que confira o calendário vacinal e solicita orientações quanto à prevenção de acidentes, pois a filha vive aprontando e dali em diante acha que vai piorar. Refere também que tem um filho de 13 anos que está preocupado com alguns sinais no seu corpo, como crescimento de mamilos, pelos pubianos e aumento do pênis. O médico tenta tranquilizá-la mãe, recomendando que traga sua filha regularmente, e também seu filho para explicar sobre as transformações que ocorrem no corpo durante a adolescência.

## REFERÊNCIAS

- ABBAS, Abul K.; KUMAR, Vinay; FAUSTO, Nelson; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ANCONA LOPES, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de pediatria**. 2. ed São Paulo: Manole, 2009.
- EVERY, Gordon B.; MACDONALD Mhain G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLET, Martha O. **Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BANKOWSKI, Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia Johns Hopkins**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BEHERMAN, Richard e.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. **Nelson: tratado de pediatria**. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CAVALCANTI, Euclides Furtado de Albuquerque.; MARTINS, Herlon Saraiva. **Clínica médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2007.
- CHUNG, Esther K. **Diagnóstico visual em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- ESCOBAR, Ana Maria Ulhôa; GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero. **Prática pediátrica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FERREIRA, José Paulo. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- FIGUEIRA, Fernando; ALVES, João Guilherme Bezerra; BACELAR, Carlos Henrique. **Manual de diagnóstico diferencial em pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.
- FILGUEIRA, Norma Arteiro. **Condutas em clínica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2007.
- FREIRE, Lincoln M. S. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil**: tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2.v.
- GOMELLA, Trida Lace. **Neonatalogia**: manejo, procedimentos, problemas no plantão, doenças e farmacologia neonatal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred; BRUNTON, Laurence L. **Goodman & Gilman**: as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.
- GRUMACH, Anete Sevciovic. **Alergia e imunologia na infância e na adolescência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- HELBERT, Matthew. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- HOWLAND, Richard D.; MYCEK, Mary J. **Farmacologia**: ilustrada. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antônio Carlos. **Alergia e imunologia para o pediatra**. Barueri, SP: Manole, 2009.
- JANEWAY, Charles. **Imunobiologia**: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia**: básica & clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2010.
- KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de. **Dicionário terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- LANGMAN, Jan; SADLER, Thomas W. **Langman embriologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- LEVENO, Kenneth J. **Manual de obstetrícia de Williams**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LOPES, Antônio Carlos. **Diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2007. 2.v.
- MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, Kohei. **Atlas colorido de embriologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria**: diagnóstico + tratamento. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Sarvier, 2006.
- NEME, Bussâmara. **Obstetrícia Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- OSKI, Frank A.; CROCKETT, Michael A. **Oski, fundamentos de pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PRADO, Felício Cintra; VALLE, José Ribeiro do; RAMOS, Jairo de Almeida. **Atualização terapêutica**. 23. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

- READ, Andrew P.; DONNAI, D. **Genética clínica: uma nova abordagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ROBERTSON, Jason; SHILKOFSKI, Nicole. **Manual Harriet Lane de pediatria: the Johns Hopkins Hospital.** 17. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
- ROHEN, Johannes.W.; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano.** 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SALUM, F.A. **Dicionário de sinais & síndromes e outros termos médicos: para acadêmico de medicina.** 3. ed. atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2005.
- SILVA, Luciana Rodrigues; MENDONÇA, Dilton Rodrigues, MOREIRA, Dulce Emília Queiroz. **Pronto-atendimento em pediatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
- SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da. **Ginecologia baseada em evidências.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- STOPFKUCHEN, Herwig. **Emergências pediátricas.** São Paulo: Rideel, 2006.
- VOLTARELLI, Júlio. **Imunologia clínica na prática médica.** São Paulo: Atheneu, 2009.
- XAVIER, Ricardo M; ALBUQUERQUE, Galton de C.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

## INDICAÇÃO DE BASES DADOS

<http://www.uptodate.com>

<http://www.cfm.org.br>

